



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação do Conforto de Familiares em Cuidados Paliativos
Autor	SAMARA FORTUNATO CARDOSO
Orientador	MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE

Introdução. Cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multiprofissional, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida. Para tanto, é necessário avaliar e controlar a dor e os sintomas de natureza física, social, emocional e espiritual. (OMS, 2002). Cuidados Paliativos podem complementar e ampliar os tratamentos modificadores da doença ou podem tornar-se o foco total do cuidado. Embora a doença afete o paciente, suas consequências afetam a família e todos os que vivem ou trabalham com o paciente. O processo da doença desafia e até pode alterar os papéis familiares e a dinâmica do grupo (SBGG, 2015). Nessa abordagem, a família deve ser cuidada tanto quanto o paciente. Conforto é considerada uma experiência positiva, multidimensional, subjetiva, dinâmica, que se modifica no tempo e no espaço, resultante das interações que o indivíduo estabelece consigo, com aqueles que o circundam e com as situações que enfrenta no processo de doença e cuidado em saúde. O conforto tem sido relacionado com a prática da enfermagem e aceito como um resultado desejado para o cuidado do indivíduo, seja a pessoa internada ou seus familiares. Ao presenciar seu familiar sofrendo, os familiares também vivem um sofrimento que, se não pode ser eliminado, pode ser minimizado, sobretudo quando confiam na equipe e sentem-se acolhidos e confortados. (FREITAS, 2012).

Objetivo. Tendo em vista a importância do conforto dos familiares dos pacientes em cuidados paliativos, o objetivo da pesquisa é avaliar o conforto de familiares de pacientes adultos internados no Núcleo de Cuidados Paliativos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Método. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa. Será aplicada a Escala de Conforto de Familiares de Pessoas em Estado Crítico de Saúde (ECONF) construída por Freitas (2012), composta por 46 perguntas distribuídas em três dimensões: segurança, suporte e interação familiar. A dimensão segurança representa o conforto relacionado à competência técnica e humana da equipe. Suporte representa o conforto oferecido pela estrutura hospitalar, infraestrutura, espaço, flexibilização de normas em função das demandas familiares e ao acesso a informações. A dimensão interação familiar representa o conforto de poder estar próximo ao doente, desfrutar da interação familiar e a satisfação com o cuidado prestado. A amostra do estudo será constituída de 27 cuidadores familiares com idade igual ou superior a 18 anos, familiares de pacientes em cuidados paliativos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que permaneceram, no mínimo, 24 horas acompanhando seu familiar no Núcleo de Cuidados Paliativos.

Aspectos éticos. O estudo segue as normas de pesquisas com seres humanos, conforme a Resolução 466/12 Conselho Nacional de Saúde, tendo sido aprovado pelo CEPHCPA.

Análise dos dados. Os dados de caracterização da amostra serão analisados por distribuição de frequências, médias e desvio padrão. O nível de conforto dos familiares, global e por dimensão da ECONF será analisado em médias aritméticas e separatrizes.

FREITAS, K.S. Construção e validação de uma escala de conforto para familiares de pessoas em estado crítico de saúde (ECONF). 2011. 196f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, 2012

World Health Organization. Who definition of palliative care. Disponível em: URL: <http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>. Acesso em 20 jun 2015

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). Vamos falar de cuidados paliativos? Tradução da Comissão Permanente de Cuidados Paliativos da SBGG. Brasil, 2015. Disponível em: <http://sbgg.org.br>. Acesso em 20 jun 2015.